

Campina Grande acordou vivenciando a mais grave crise política e administrativa da sua história recente.

Na madrugada desta última sexta do mês (29), publicação do semanário oficial constatou mais uma vez em letras de suor a irresponsabilidade que toma conta dos destinos da nossa amada Campina.

O prefeito Bruno Cunha Lima em recorrente ato de insensibilidade e despreparo para governar a cidade mais importante do interior do nordeste, demitiu com efeitos retroativos mais de 8 (oito mil) prestadores de serviços, cargos comissionados e funções gratificadas da prefeitura municipal. Um acinte com inegáveis requintes de crueldade que deixa mais de oito mil pais e mães de famílias sem certeza de receber pelo último mês trabalhado e jogados a própria sorte.

Não é de hoje que denunciemos a sucessão dos erros cometidos pela gestão de Bruno Cunha Lima. O endividamento de Campina nunca foi tão comprometido, e nós alertamos a toda população, convocando o debate e **votando contra** por entender que a conta desses **empréstimos** e da **irresponsabilidade fiscal** patrocinada pela gestão iria bater a nossa porta e cobrar a conta. Chegou mais cedo do que imaginávamos.

Mas chegou cobrando aos pais e mães de Campina, aos que irão ver o mês encerrar e iniciar sem a segurança de garantir o **pão e o remédio em suas casas**.

A falta de preparo técnico, de enfrentar a realidade como ela deve ser, de experiência administrativa e principalmente de empatia com quem mais precisa está levando Campina a último estágio do ocaso político e administrativo.

A gestão da irresponsabilidade e ausência de humildade em reconhecer os próprios erros preparou um verdadeiro **presente de grego para as comemorações do aniversário de Campina**: o desemprego, o abalo econômico e as mesas sem comida.

O fato de externamos solidariedade aos prestadores que foram abruptamente demitidos, **não suprime a compreensão que temos acerca da forma legal de ingresso ao serviço público**. A prefeitura não consegue convocar os aprovados para ocupar os cargos para os quais se preparam com estudo e dedicação nos últimos concursos públicos.

São desmandos em todas as áreas e a maior testemunha é a cidade que acompanha atônita o caos que se instalou na Prefeitura Municipal.

A oposição de Campina está atenta, vigilante e solidária aos milhares de campinenses atingidos todos os dias pelo desgoverno que fala muito, faz pouco, e quando faz é retirando direitos, negando diálogo e se valendo das narrativas que nem a cidade acredita mais.

Não bastou endividar Campina ainda está endividando os campinenses (em seus CPFs). Na maior crueldade que um gestor pode patrocinar com sua gente, contra quem confiou na sua palavra.

São serviços essenciais atingidos, é a saúde, a educação, a assistência social, a limpeza urbana, reféns de uma caneta que nunca soube o que era apertar as contas e cumprir compromissos.

A sabedoria popular já adverte que “convivência pega até pé quebrado”.

As recentes alianças do prefeito Bruno já estão repercutindo na prática (nas péssimas práticas), em todos os aspectos, mas principalmente na crueldade com quem tem se tratado a cidade.

Campina é ativa e saberá responder.

Nós seguiremos unidos, vigilantes e presentes para denunciar as injustiças e ajudar a construir os consensos que irão salvar Campina de mãos pueris e corações cruéis.

Campina Grande, 30 de setembro de 2023

Assinam esta nota,

Pimentel Filho
Vereador – PSD

Eva Gouveia
Vereadora – PSD

Jô Oliveira
Vereadora – Pcdob

Anderson Pila
Vereador – MDB

Bruno Faustino
Vereador – PTB

Renan Maracajá
Vereador – REP

Rostand Paraíba
Vereador – PP

Olímpio Oliveira
Vereador – UNIÃO

Dona Fátima
Vereador – UNIÃO